

PROTESTO

Uma introdução aos movimentos sociais
(JASPER, James. 2016)



OCCUPY

Movimento que teve sua ocupação inicial em 17 de setembro de 2011, organizada por um grupo anticonsumista. O rótulo utilizado foi “99%” (nós) contra o “1%” (eles - políticas neoliberais adotadas desde 1981)

- democracia efetiva vivenciada pelos participantes;
- know how;
- ambiguidade denunciada pela imprensa;

DILEMA DE JANOT



DILEMA DE JANOT

Bateria M

Olhar Exterior

mídia, polícia, sindicatos, partidos

Olhar Interior

dilema organizacional

Criação de regras e procedimentos
que restringem / limitam a liberdade
individual

dilema da pirâmide

Verticalidade proposta / hierarquia de
poderes, vozes e ações

O que são movimentos sociais?

“... são esforços **persistentes e intencionais** para promover ou **obstruir** mudanças jurídicas e sociais de longo alcance, basicamente **fora dos canais institucionais** normais sacionados pelas autoridades.”

O que são movimentos sociais?

Persistentes: “pois diferem de eventos isolados, como reuniões e assembleias. A persistência muitas vezes propicia o desenvolvimento de organizações formais, mas eles também operam por meio de redes sociais informais.”

O que são movimentos sociais?

Intencionais (cultura e estratégia): movimentos têm intenções claras, seja pela cultura como pela psicologia individual, inclusive quando diz respeito a possibilidade de mudanças internas.

O que são movimentos sociais?

Promover ou obstruir: pensemos no movimento pró-aborto e e no antiaborto.

Por mais que possam ser considerados **contramovimentos** por estudiosos, ainda se enquadram como movimentos.

O que são movimentos sociais?

Não institucionais: diferem de partidos políticos e grupos de interesse, embora com frequência os movimentos crie essas entidades e mantenham relações próximas com as existentes.

O que são movimentos sociais?

Mesmo com essas definições, “não existe uma fronteira clara entre movimentos sociais e outros fenômenos como revoluções, motins, partidos políticos e grupos de interesse.”

O que são movimentos sociais?

“Como se apresenta um protesto quando ele ocorre? Quem é o primeiro a imaginar um movimento ou expressar essa visão? Quem se une a ele? Quem continua e quem desiste ao longo do percurso? Que fazem os manifestantes? Como é que decidem o que fazer? Quando é que mudam suas táticas? Quando é que vencem, quando é que perdem? Que outros efeitos eles causam? Quando é que terminam os movimentos?”

O que são movimentos sociais?

Não há uma teoria única para a resposta, mas é importante citar que todas as explicações plausíveis recorrem a uma perspectiva cultural.

O que é cultura?

Para entendermos a perspectiva cultural, o autor nos traz um aporte sobre a definição do termo **cultura**, dividindo o em 3 dimensões:

cognição

emoção

moral

O que é cultura?

cognição

- palavras;
- crenças / afirmações;
- significados / símbolos;
- narrativas;

Ex: 99% e o 1%

O que é cultura?

emoção

“... compreendemos mais pela via do sentimento que pela do pensamento consciente.”

- antigamente havia a distinção entre emoções e pensamentos. Hoje psicólogos concluem que emoções estão ligadas ao processo e avaliação de informações;

O que é cultura?

moral

```
graph TD; A[moral] --> B[princípios explícitos]; A --> C[intuições];
```

princípios explícitos

intuições

Não cultura

Se tudo fosse cultura, não teríamos muita utilidade para sua existência. Segundo o autor, são considerados **não cultura**:

recursos

arenas /
estruturas
políticas

indivíduos /
psicologia

Não cultura

recursos

- dinheiro;
- coisas materiais: megafones, antenas que transmitem programas de rádio;

Não cultura

arenas

- lugares onde ocorrem a ação estratégica, com diferentes regras e tradições, onde os recursos anteriormente citados são utilizados de determinadas maneiras;

Não cultura

indivíduos

- psicologia;
- ideias não realizadas;
- discordâncias;

Não cultura

Por mais que possam ser considerados como “**não cultura**”, todos interagem com a cultura, dando direcionamentos para a perspectiva cultural

recursos

arenas /
estruturas
políticas

indivíduos /
psicologia

“A maioria dos protestos fracassa”

“Contra toda campanha anticapitalista, as corporações visadas empregam seu próprio dinheiro, pressionam seus aliados políticos, publicam anúncios em jornais disfarçados de editoriais e se defendem de todas as formas, todos os dias.”

- dilema das mãos sujas;
- todo movimento precisa de recursos / dinheiro

“Wilkes e Liberdade”

- Século XVIII;
- John Wilkes lança um panfleto semanal para atacar rei George II;
- Segundo Charles Tilly constitui o primeiro movimento social moderno

Movimento Social Moderno

armas dos fracos: cuspir na comida, negar ordens, roubar, depredar;

registros ocultos: “significados que contrariam os pontos de vista dominantes e se expressam no âmbito privado, a fim de entender e criticar suas condições.”

Movimento Social Moderno

Mesmo os manifestantes mostrando seu desagrado de várias maneiras, os movimentos sociais surgiram atualmente, em parte pelo surgimento de novas arenas como parlamentos, câmaras, etc.

“Essas novas arenas contribuíram ainda mais do que a urbanização para o nascimento do movimento social.”

Movimento Social Moderno

- ideias de nacionalismo / pertencimento;
- **democracia** é um objetivo como um meio para os movimentos: fornece *participação, responsabilização do Estado, transparência e bem-estar econômico*;
- os movimentos surgem para pressionar os representantes que atuam nos “órgãos democráticos”;

Abordagens não culturais

Teorias do ressentimento (até 1970): relação causal direta entre estados psicológicos internos dos indivíduos e seus esforços políticos coletivos. Grupos com raiva geram movimentos.

Teoria das multidões (séc. XIX e iníc. XX): horda / manada. (Criada por elite)

Teoria da escolha racional: derivada da economia, o que gera movimentos é o dinheiro (falta) . (Recompensas externas x recompensas internas das teorias freudianas)

Traz aspectos importantes pela reflexão dos “caronistas”.

Abordagens não culturais

Teoria da privação relativa: cultura como fonte de comparações. Como a vida poderia ser e descobrir a inadequação do presente.

Teorias estruturais: substituem as teorias psicológicas. Insinuam que restrições institucionais (recursos) vão conduzir a ação independente do pensamento dos manifestantes.

Teoria da mobilização de recursos: competição com outras organizações pelas mesmas doações / simpatizantes / diretos.

Teoria da oportunidade política: discordância entre políticos / elite cria novos aliados. Foco em dinheiro política / difere de um movimento “pobre”.

Abordagens não culturais

Teoria histórica: ciclos históricos que se renovam / inovam / ou não.

Teorias estruturais: substituem as teorias psicológicas. Insinuam que restrições institucionais (recursos) vão conduzir a ação independente do pensamento dos manifestantes.

Teoria da mobilização de recursos: competição com outras organizações pelas mesmas doações / simpatizantes / diretos.

Teoria da oportunidade política: discordância entre políticos / elite cria novos aliados. Foco em dinheiro política / difere de um movimento “pobre”.

Arcabouço de táticas

Arenas políticas

Muito obrigado!